

Uso: Externo

CAS: 497-76-7

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₂H₁₆O₇

Fator de Equivalência: 1,39

PM: 272,25

INCI Name: *Hydroxyphenyl-beta-D-glucopyranoside*

ARBUTIN DESPIGMENTANTE

Arbutin é um poderoso despigmentante de origem natural com excelente performance comprovada.

Ele foi criado para acabar com os inconvenientes técnicos de um dos mais eficientes despigmentantes do mercado, a Hidroquinona. Além da sua elevada instabilidade na presença de luz, a Hidroquinona também apresenta caráter lesivo quando em contato com a pele.

O **Arbutin** é um derivado estável da Hidroquinona também com ação inibidora sobre a tirosinase, sem causar irritação e com menor citotoxicidade, sendo uma alternativa segura para tratamentos de hiperpigmentações. Age impedindo a produção de melanina no local que é aplicado.

Arbutin apresenta menor probabilidade de provocar hipopigmentação irreversível.

Recomendação de uso

Indicado de 1,0 a 3,0% isoladamente em cremes, loções, géis e géis-cremes.

Se for associado a outros despigmentantes, pode ser usado em concentrações menores, de 0,5 à 1,0%.

Farmacotécnica

- ✓ É facilmente incorporado em muitos tipos de bases, conferindo maior estabilidade ao produto final;
- ✓ O pH de estabilidade do **Arbutin** é entre 5 a 8;
- ✓ Deve-se adicionar de 0,1 a 0,2% de EDTA dissódico e 0,6 de metabissulfito às suas formulações e deve ser acrescentado tampão citrato/ácido cítrico;
- ✓ Não deve ser aquecido acima de 70°C;
- ✓ Não deve ser associado com Ácido Glicólico na mesma formulação pela baixa estabilidade (devido ao pH) e pela perda de atividade;
- ✓ Pó altamente higroscópico.

Potência

A ação despigmentante do **Arbutin** é maior do que a do Ácido Kójico e do Fosfato de Ascorbil Magnésio (Vitamina C Estabilizada).

Forma "alfa"

Estruturalmente o **Alfa-Arbutin** é um alfa-glucosídeo. A estrutura alfa-glucosídica oferece maior estabilidade e eficácia do que a forma beta, em relação ao beta-arbutin. Isso leva a uma ação clareadora da pele mais rápida e eficaz e diminuição do escurecimento da pele após raios UV.

Referências Bibliográficas

1. NHiperpigmentações: Aspectos Gerais e Uso de Despигmentantes Cutâneos – Cosmetics&Toiletries. Vol.14, mai-jun 2002.
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 4^a Ed. 2011.





3. Sousa, V.M. Ativos Dermatológicos, Editora Tecnopress, São Paulo, 2003.

Última atualização: 27/06/2017 BM.



0800 707 0706

www.infinitypharma.com.br